

Governo pode criar novo título

ALONGAMENTO DO PRAZO DA DÍVIDA COMEÇA HOJE COM LEILÃO DE NTN'S DE 15 MESES

O governo estuda a criação de um novo título público com prazo de resgate de seis meses, admitiu ontem o ministro interino da Fazenda, Wando Borges, para ser oferecido no caso do Banco Central identificar resistências do mercado para aceitar as Notas do Tesouro Nacional (NTNs) com prazo de resgate de 15 meses. É que o governo inicia hoje, com um leilão de NTN's, a substituição de títulos de curto prazo existentes no mercado por papéis de prazo mais

longo. Para isso, a Secretaria do Tesouro Nacional aumentou a quantidade de papéis que serão colocados em leilão pelo Banco Central. Serão Cr\$ 25 trilhões de NTN série C. Se fosse apenas para resgatar as NTN-C que vencem no dia 3, o governo

poderia colocar uma quantidade menor de títulos em leilão. No dia 3 de maio estão vencendo apenas Cr\$ 2 trilhões de NTN-C. Dependendo do que o governo conseguir colocar junto ao mercado o Banco Central poderá, no leilão de BBC (Bônus do Banco Central), que acontece toda terça-feira, colocar menos papéis do que os de vencimento na quarta-feira.

Wando Borges não quis dar maiores detalhes sobre o título público de seis meses, de prazo intermediário. Preferiu sair em defesa do presidente do Banco Central, Paulo César Ximenes, afirmando que "a polêmica em torno de uma eventual demissão de Ximenes não passou de invenção dos jornais". Wando Borges insistiu que o presidente do BC não pedirá demissão e que a diretoria do banco também será mantida. "É tudo boato", insistiu.

**A POLÊMICA DA
DEMISSÃO DE
XIMENES NÃO
PASSOU DE
INVENÇÃO DOS
JORNAIS**

(Wando Borges,
ministro interino
da Fazenda)

Wando Borges alertou os jornalistas sobre as informações sobre o título intermediário de seis meses. "Cuidado com o que vocês vão escrever". Ele explicou que a colocação de títulos de mais longo prazo ocorrerá "no mo-

mento que o Banco Central considerar oportuno", porque os novos papéis irão substituir os BBCs, que vencem no prazo médio de 28 dias. Técnicos da área de política monetária esclareceram, no entanto, que é "desejável" um papel intermediário para oferecer ao mercado, para que o governo tenha alternativas na execução da política monetária.